



ração, louvor, pureza,  
paz, paixão, poder,  
roclamação, propósito  
rovisão, progresso. O  
uvor, pureza, presen  
az, paixão, poder, pe  
roclamação, propósito  
rovisão, progresso, pa

# Manual do Pastor e Líder

FERRAMENTAS PARA O MINISTÉRIO

Shedd  
publicações

**Edward B. Berkey**

# PRÓLOGO

Se você entrar em minha garagem, logo vai ver que não sou carpinteiro. Com certeza vai encontrar uma variedade de ferramentas — uma furadeira elétrica, um serrote grande, algumas chaves de fenda e alicates, mas você perceberá que o dono não é carpinteiro. Conhece-se o carpinteiro por suas ferramentas.

As ferramentas do ministério também mostram bem quem é o ministro. Pastores principiantes muitas vezes se agitam desesperadamente para ajuntar à sua volta os instrumentos essenciais para um ministério eficiente. As ferramentas para o ministério são acrescentadas uma a uma, ao longo dos anos. A procura do ministro nunca termina, já que os desafios da liderança assumem diferentes formas com o passar dos anos. Estou sempre à procura de mais ferramentas (ou ferramentas melhores), a fim de aprimorar meu ministério.

Neste livro muito prático, Rev. Edward Berkey coleciona uma vasta gama de ferramentas práticas acumuladas ao longo de toda uma vida de ministério eficiente. Conheço o Rev. Berkey há mais de duas décadas, período em que tem servido com distinção como líder respeitado, pastor, superintendente distrital e membro do conselho de uma faculdade. Ele é modelo de excelência em todas as áreas de sua vida pessoal e profissional. Como se disse de Davi, seu ministério poderia ser descrito com as seguintes palavras: “Assim, os apascentou, segundo a integridade do seu coração (credibilidade), e os guiou com a perícia de suas mãos (capacidade)” (Sl 78.72, ARC).

Aqui você encontrará auxílios vitais à sua liderança; ferramentas que, acrescentadas à sua caixa, o ajudarão a alcançar excelência em todas as áreas da vida.

Don Meyer, Ph.D.  
*Presidente*  
*Valley Forge Christian College*

# INTRODUÇÃO

Pastores progressistas e dedicados estão à procura de “ferramentas” que os ajudem a cumprir sua vocação sagrada, de maneira mais eficiente. Não faz muito, pediram que eu desse três horas de aula numa faculdade. Sem muita certeza das perguntas que me seriam apresentadas nem das informações de que precisaria, levei um fichário que continha boa parte do material que incorporei neste livro. Os pastores na classe perguntaram: “A gente pode comprar esse seu caderno?”. A pergunta me fez acreditar que há uma necessidade de alguém fornecer “instrumentos” que possam ajudar os pastores, quando “procuram progredir” (1Co 14.12).

Apresento humildemente essas ferramentas, orando para que sejam bênçãos. Não creio que eu seja o criador de todas essas ferramentas. Antes, você vai encontrar alguns materiais que juntei em conferências e eventos, especialmente adaptados para os que estão no ministério, enquanto boa parte deles foi desenvolvida durante meus vinte e cinco anos como pastor principal da Bethany Assembly of God em Springfield/Agawan, Massachusetts. Quando possível, procurarei dar crédito aos que me auxiliaram na alegria suprema de saber que fui “chamado” para ser pastor (1Co 1.1).

Alguns me considerariam pentecostal “tradicional” ou “clássico”. Não acho que minha filosofia de ministério seja necessariamente adotada por você. Antes, eu o incentivo a permitir que essas “ferramentas” sirvam como modelos para você “confortavelmente” incorporar sua filosofia pessoal e imprimir sua marca nelas.

Em todo o documento pode haver casos em que se apresente o pronome masculino. Dependendo da posição e das práticas de sua igreja, talvez você prefira indicar ele/ela. Salvo indicações em contrário, todas as referências são da Edição Revista e Atualizada.

Exorto-o a crer no poder do Espírito Santo para fortalecer sua fé e visão, a fim de cumprir a vontade do Mestre: que fique cheia a sua casa (Lc 14.23). Essas ferramentas podem ajudá-lo a ver a casa dele repleta de Oração, Louvor, Pureza, Presença, Paz, Paixão, Pentecostes, Poder,

Proclamação, Propósito, Provisão, Progresso e, se todos esses elementos tiverem o seu lugar — as pessoas virão e a casa do Senhor ficará repleta!

Classifiquei essas ferramentas em quatro categorias: Ferramentas de Base, Ferramentas Administrativas, Ferramentas Pastorais e Ferramentas de Proclamação. Você vai descobrir que cada capítulo começará com um breve comentário ou alguma explicação sobre como usar as ferramentas. Minha oração sincera é que, de algum modo, elas possam aprimorar seu ministério e fazer com que o seu “chamado” seja mais eficiente para o Mestre!

Pastor, que sua alegria seja completa!

Edward B. Berkey

# FERRAMENTAS DE BASE

*O homem considerado sábio por Jesus, “edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha” (Lucas 6.48).*

# PONTO DE PARTIDA

*“No princípio criou Deus” (Gn 1.1).*

**Visão: “Que sua casa possa encher-se”**

É bem natural estar animado, ansioso e apreensivo para começar, quando nos mudamos para uma nova comunidade a fim de pastoreá-la ou, talvez, ser o “pioneiro” de uma nova congregação. Mas me lembro das palavras de um ministro mais idoso, quando refletia sobre as lutas de uma igreja: “Se não começar direito, não crescerá direito!”. Vamos começar direito, seja uma igreja nova para nós, seja uma igreja que esteja sendo plantada.

Certamente queremos ouvir o ensino de nosso cabeça glorioso, Jesus Cristo, e ter um bom fundamento! O Sermão do Monte salienta a necessidade de ser um praticante da palavra. Jesus comparou a este o sábio que construiu sua casa sobre a rocha. A casa venceu o teste do tempo. Paulo escreve em 1Coríntios 3.11: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo”. A centralidade da palavra encarnada e escrita é indispensável.

Seja um homem da Palavra de Deus. Peça ao Espírito Santo que o ensine a compreender a verdade, viver a verdade e proclamar a verdade. Sempre esteja atento, para não “correr sem ter mensagem” como Aimaás (2Sm 18.29). Toda congregação precisa ouvir você dizer com confiança: “Tenho uma mensagem de Deus para você”.

Depois que Jesus havia ressuscitado dentre os mortos, todos os fatos do evangelho eram conhecidos e estavam comprovados para os discípulos de Cristo, mas o Mestre ensinou claramente a eles: “não saiam de Jerusalém, até que sejam revestidos do poder do alto”. É imperativo que sejamos igualmente fortalecidos antes de sair para proclamar sua mensagem. Uma bela mistura da palavra sólida de Deus e da unção renovada do Espírito nos permitirá ver o Senhor “cooperando conosco e confirmando a palavra por meio de sinais que se seguem” (Mc 16.20).

Um elemento ligado de modo inseparável às nossas ferramentas básicas é a “visão”. Provérbios 29.18 ensina-nos: “Quando não há visão, o povo não tem freio” (BJ). À medida que você lançar os fundamentos de sua obra para o Mestre, peça que o Espírito de Deus lhe dê uma visão daquilo que ele deseja fazer por seu intermédio e por intermédio do corpo de crentes nessa igreja e cidade! Quando Deus faz nascer uma visão em seu coração, apegue-se a ela e creia que Deus a cumprirá. “Se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará” (Hc 2.3).

Algo que precisa estar ativo em nossa alma e ministério é o ingrediente “fé”. Hebreus 11.6 nos ensina: “sem fé é impossível agradar a Deus”. Aconselho cada leitor a crer “que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”. Quando Deus fala uma palavra de promessa ou você “recebe uma palavra do Senhor”, essa é a semente incorruptível da qual vem a fé, pois Romanos 10.17 ensina: “E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”. Tenha a certeza de que você está “firme nas promessas” e não só assentado sobre elas! Quando Paulo recebeu uma “palavra do Senhor” em Atos 27.23, ela fez brotar em seu coração a grande confissão: “Pois eu confio em Deus que sucederá do modo por que me foi dito”. O poeta o expressa muito bem:

“Como é doce crer em Cristo,  
Em seu nome confiar,  
Aceitar os seus ensinamentos  
E as promessas desfrutar!”

“E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1João 5.4).

Desejando que todos sejamos edificadores sábios, vamos analisar com cuidado as Ferramentas de Base, tais como a Visão e a Fé, o lugar da oração, que é o segredo do nosso poder juntamente com Deus, e a Evangelização, que deve ser a paixão da igreja.

Como uma ferramenta, compartilho com você uma visão e a fé, a mim concedida pelo Senhor, de que a vontade dele é que sua casa fique cheia! Apresento treze elementos de que a casa dele deve se prover, de modo que o povo possa encher a casa de Deus. Recomendo de coração que você atente para esses fatores e organize uma série de sermões que lancem o fundamento daquilo que Deus o ajudará a realizar.

**Assunto:** UMA VISÃO DE QUE A IGREJA ESTEJA CHEIA

**Texto:** Lucas 14.15-23 (v. 23: “para que fique cheia a minha casa”)

## Introdução

Quando conhecemos a vontade de Deus, isso nos dá **direção, entendimento divino, visão e fé**. **Direção** para saber e fazer sua vontade. **Visão** para nos concentrar em seu plano e propósito, **fé** para orar por seu cumprimento e **fé ousada para tomar posse** das promessas. 1João 5.14-15 nos ensina: *E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito.*

### I. É MARAVILHOSO SABER QUE A VONTADE DELE É QUE SUA CASA FIQUE CHEIA!

#### A. Sem fé, desagradamos ao Senhor!

1. Confie em sua Palavra!
2. Podemos ficar ou atolados nas “ferrugens do ritual” ou deslizar nas “veredas da graça”.

### II. TIAGO 2.20 NOS ENSINA: “A FÉ SEM AS OBRAS É MORTA” (ARC).

#### A. Somos ordenados a *sair* para que eles possam *entrar*.

1. “Visitamos muitas pessoas que nunca alcançamos e alcançamos muitas pessoas que nunca visitamos, *mas* não alcançaremos muitas pessoas que nunca visitamos se não visitarmos muitas pessoas que nunca alcançamos”.
2. A ARA traduz: “obriga”, a ARC traduz: “force-os”.
3. Force-os por amor, seja constrangido pelo conhecimento que você tem do fim deles e, à medida que os insta, seja “prudente como as serpentes e súplice como as pombas”.

### III. A EXPERIÊNCIA TEM NOS ENSINADO QUE A FORÇA BRUTA NUNCA É A RESPOSTA, MAS HÁ ALGUNS MEIOS QUE OS “OBRIGAM” A ENTRAR. OLHE PARA OS 13 ELEMENTOS E QUANDO ELES ENCHEREM A CASA DE DEUS — OBRIGARÃO AS PESSOAS A VIR.

#### A. Sua casa cheia de ORAÇÃO.

1. “A minha casa será chamada Casa de Oração” (Is 56.7; Mt 21.13).
2. Toda igreja devia ser “movida por oração”.
3. Ore de acordo com a vontade de Deus — e 1João 5.14-15 mostra que a vontade de Deus é que sua casa fique cheia.
4. Lidere, mostre, ensine e pratique a disciplina de oração.

5. Domine o pleno potencial de oração em sua igreja. (Veja o capítulo sobre oração)

#### **B. Sua casa cheia de LOUVOR.**

1. Lemos sobre a igreja primitiva — “estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus”.
2. Salmo 22.3 nos ensina: “ele habita entre os louvores de Israel”.
3. É uma arma contra nossos inimigos: “Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o SENHOR emboscadas contra os seus inimigos” (2Cr 20.22).
4. Devemos louvá-lo em todo o tempo: Paulo e Silas o louvaram com costas ensangüentadas e em cadeias quando estavam presos no cárcere de Filipos (At 16.25).

#### **C. Sua casa cheia de PUREZA.**

1. “Quem subirá ao monte do SENHOR?” (Sl 24.3-5).
2. “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração” (Sl 139.23-24).
3. Pessoas dispostas a expor seu coração e sua vida à “tomografia computadorizada” do Espírito Santo.
4. “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1Jo 1.7).
5. Não se envergonhe de falar do sangue de Cristo que lava, limpa, santifica, justifica, purifica e testifica sobre a vitória contra o pecado e contra Satanás.
6. “A santidade, Senhor, é o ornamento perpétuo da tua casa” (Sl 93.5, NVI).

#### **D. Sua casa cheia de sua PRESENÇA.**

1. Israel descobriu que, à medida que andava em obediência, a presença do Senhor se manifestava entre o povo. (Tabernáculo no centro, santo dos santos — a Glória do *Shekinah*)
2. Sua promessa é: “onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles” (Mt 18.20).
3. Ele deseja ardentemente aproximar-se de nós, se nos achegarmos a ele (Tg 4.8).
  - a. Tire as sandálias das preocupações mundanas e da vida não-santificada.
  - b. Somente assim você poderá dizer que está na Terra Santa.
4. Reconheça sua presença, dê-lhe boas-vindas com louvor e adoração.
5. Creia no Espírito Santo para magnificar a presença dele entre vocês!

#### E. Sua casa cheia de PROMESSA.

1. Falo da promessa da palavra de Deus que produz fé! (Rm 10.17)
  - a. Fé que confia na promessa acerca do que Cristo fará (Mt 16.18).
  - b. Fé que espera grandes coisas (Ef 3.20; Mc 16.17-18, 20).
2. Devemos nos manter atentos à promessa de sua volta (Jo 14.3).
  - a. Tal promessa traz santidade de vida (1Jo 3.3; Tt 2.11-13)
  - b. Ela também motiva para o serviço e a busca dos perdidos (Jo 9.4).
3. Promessas de Deus trazem transformação (2Pe 1.4).

#### F. Sua casa cheia de PROCLAMAÇÃO.

1. A ordem é bem clara: “Ide [...] e pregai” (Mc 16.15).
2. “Aprove a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação” (1Co 1.21).
3. Rm 1.16 ensina que o **evangelho** (1Co 15.1-4) é o Poder de Deus para a salvação!
4. Ah, se todo o povo de Deus fosse proclamador do evangelho!
5. Exalte aquele cuja morte foi voluntária, violenta, vicária, valiosa e vitoriosa, e ele atrairá todos os homens para si!

#### G. Sua casa cheia de PROPÓSITO.

1. Seu propósito **através** de nós: “Ide e fazei discípulos” (Mt 28.19; Mc 16.15).
2. Seu propósito **em** nós: “Cristo plenamente formado em nós” (Rm 8.29; Ef 4.13).
3. Pelo seu ensino, ênfase e exemplo, mantenha foco em seu duplo propósito!

#### H. Sua casa cheia de PAIXÃO.

1. O dicionário Aurélio define paixão como: “sentimento ou emoção levados a um alto grau de intensidade, amor ardente, entusiasmo vivo!”.
2. Jesus, que “veio buscar e salvar o perdido” (Lc 19.10), demonstrou tamanha paixão que pôde efetuar a redenção do homem.
3. Jesus disse em Jo 20.21: “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio”.
4. Nossa paixão deve ser a busca do Perdido.
  - a. Que isso seja percebido em nossas fervorosas orações intercessoras pelos não-salvos; visto em nossa pregação, apelo, oração diante do altar, trabalho pessoal fora das quatro paredes da igreja.

5. Que a igreja seja consumida pelo pulsar do coração do Salvador: “Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las” (Jo 10.16).

**I. Sua casa cheia de PROGRESSO.**

1. Um grande homem de Deus disse: “Não é nenhuma desgraça para uma igreja que ela seja pequena, a menos que ela permaneça pequena”.
2. É a “obra” do Senhor! — “De Deus somos cooperadores”.
3. À medida que ora, trabalhe e creia — “Deus é o galardoador”.
4. Vamos anunciar entre nós as grandes coisas que Deus está fazendo!
5. Espere no Senhor para usar as palavras de Isaías 54.2-3a.
6. Progresso muitas vezes exige flexibilidade e disposição para fazer mudanças.

**J. Sua casa cheia de PROVISÕES.**

1. Um povo que “anda na luz” traz dízimos do Senhor e há “mantimento” na casa do Senhor.
2. Falo não tanto de bênçãos financeiras, mas de provisões espirituais para atender a todos os clamores do coração do homem.
3. Creio também que a igreja do Senhor deve ser um lugar em que os famintos são alimentados ou recebem provisões; os necessitados são vestidos e os prostrados encontram cura.
4. Compaixão e “religião pura”, de acordo com Tg 1.27, exorta todo o corpo de crentes a se envolver no ministério em “seu nome”.

**L. Sua casa cheia de PAZ.**

1. A paz é um bem de pessoas obedientes.
2. “Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço”.
3. Conseqüência de “andar na luz”.
4. Quando Jesus é o SENHOR em sua igreja e em nosso coração, o Príncipe da Paz se manifesta de maneira maravilhosa.

**M. Sua casa cheia de PENTECOSTES.**

1. Estou falando da atmosfera que é carregada com a presença de Jesus!
2. É a atmosfera que testemunha o miraculoso.
3. Os famintos e sedentos espiritualmente são saciados.
4. Deus está confirmando sua palavra com sinais que se seguem.

**N. Sua casa cheia de PODER.**

1. Isso é o que o Pentecostes deve produzir.
2. Pessoas capacitadas pelo Espírito testemunhando do poder do Cristo Ressurrecto!

3. “O Espírito e a noiva dizem: Vem!” (Ap 22.17) e quando o Espírito Santo enche nosso coração, deseja anunciar poderosamente por nosso intermédio o convite aos perdidos e necessitados dizendo: “Vem”!

### **Conclusão**

Deus quer sua casa cheia de *Oração, Louvor, Pureza, Presença, Promessa, Proclamação, Propósito, Paixão, Progresso, Provisões, Paz, Pentecostes e Poder*. Quando essas 13 prioridades estiverem no lugar, você verá a casa dele cheia de *peessoas*, pois esta é a vontade e o plano de Deus para nós! Dessa forma, Deus está em comunhão com o homem — o propósito do Calvário!

### **Reflexões**

Quem ousaria argumentar que Deus não deseja sua casa cheia desses 13 ingredientes? Por que não orar e crer para alcançá-los? Deus com certeza deseja sua casa cheia de pessoas para ter comunhão com elas! Se você não tem a “*mentalidade da casa cheia*”, recomendo-lhe que a adote! E mesmo antes de a igreja ficar cheia, comece a traçar estratégias em seu plano para ter dois e, depois, mais cultos. Não permita que o temor o imobilize, antes incentive seu povo a fazer qualquer ajuste necessário, de modo que Deus possa fazer mais no meio de vocês.



Neste livro muito prático, o pastor Berkey coleciona uma vasta gama de ferramentas práticas, acumuladas ao longo de toda uma vida de ministério eficiente. Ele oferece mais de 100 ferramentas que podem ajudar pastores e líderes a impulsionarem seus ministérios para um outro nível.

“Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para o cumprires” (Colossenses 4.17).



EDWARD BERKEY foi pastor, por mais de vinte e cinco anos, da igreja Assembléia de Deus Betânia em Agawan, Massachusetts, nos Estados Unidos. Ele participou também como membro do conselho de uma faculdade e superintendente distrital por sete anos. Atualmente está ministrando palestras e fazendo aconselhamento a pastores e líderes.

**Shedd**  
publicações

ISBN: 85-88315-19-X

